

## Escolhas e lutas andam lado a lado

**É** consenso na categoria do magistério público que a política adotada pelo atual governo do DF não preza pela valorização dos(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais, além de não investir sequer o básico para que se consolide uma educação pública de qualidade. A conjuntura de obstáculos exige de nós a consciência de que o processo de luta para alcançarmos mudanças e conquistas se faz muito mais árduo, mas que **é preciso teimar em lutar.**

A Greve da Educação de 2023 foi um dos marcos da nossa luta nos últimos tempos. A partir dela, continuamos somando conquistas através da **Mesa Permanente de Negociação**, fruto do movimento paredista.

Nesta semana, arrancamos do GDF o anúncio de que, **até dia 29 de maio, serão nomeados(as) 1.600 professores(as) e 40 orientadores(as) educacionais** aprovados(as) no último concurso do magistério público. O compromisso é de que os(as) demais aprovados(as) sejam nomeados(as) até o fim de agosto.

Precisamos lembrar que a nomeação de professores(as) e orientadores(as) educacionais é uma das questões centrais da pauta de reivindicações atualizada da nossa categoria, que engloba os pontos firmados no acordo de greve. Isso porque as nomeações fortalecem a carreira do magistério público e combatem a precarização imposta aos(as) professores(as) em regime de contratação temporária.

Via Mesa de Negociação Permanente, ainda foi confirmado o **pagamento de mais um lote dos exercícios findos até o fim deste mês de maio** para servidores e servidoras da carreira magistério público que tiverem direito aos valores devidos, sejam efetivos(as) ou em regime de contratação temporária.

A Mesa da Negociação Permanente também **expandiu o avanço na luta pela ampliação da carga horária de 20 horas para 40 horas.** O acordo de greve garantiu a ampliação para 221 professores(as) e orientadores(as) educacionais. Como esse total não foi preenchido, profissionais da categoria que tiverem interesse na ampliação da carga horária poderão solicitá-la até o fim deste ano, respeitado o limite de 221 ampliações.

É importante recordar ainda que foi com a Greve da Educação que garantimos a incorporação da Gaped/Gase ao vencimento; o intervalo de 15 minutos para professores(as) em regência; a ampliação da carga horária; a ampliação do recesso dos(as) servidores(as) em exercício nas unidades administrativas e pedagógicas dos níveis intermediário da Secretaria Educação. Os outros pontos do acordo de greve seguem em tramitação, com análises e avaliações para serem enquadrados em quesitos técnicos e legais, como formulação de projeto de lei e estudo de viabilidade orçamentária.



# CALENDÁRIO DE LUTAS

## JUNHO

**Mutirões nas escolas do Plano Piloto e Taguatinga**  
Dias: 4, 5, 6, 11, 12, 13, 18, 19, 20 e 30

## AGOSTO

**Mutirões nas escolas de todo o DF**  
Datas divulgadas em breve

# ASSEMBLEIA GERAL DIA 26 DE JUNHO

Concomitantemente, aprovamos nossa **Campanha Salarial 2024, que tem como lema: 19,8% já! Rumo à meta 17.** O índice de reajuste de 19,8% repõe as perdas inflacionárias geradas de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Já a meta 17 do Plano Distrital de Educação (PDE) equipara o vencimento básico de professores(as) e orientadores(as) educacionais à média da remuneração das demais carreiras de servidores públicos do DF de escolaridade equivalente.

Para além das definições técnicas, nossa **Campanha Salarial busca a garantia da dignidade de remuneração que seja capaz de colocar alimento na mesa da nossa categoria.** E é por isso que precisamos lutar com afinco, sem esquecer de que estamos diante de um governo distrital que tem como legado a menor despesa total de pessoal da história do DF.

**Escolhas e lutas andam lado a lado.** Nós da categoria do magistério público do DF escolhemos o caminho da valorização profissional, da remuneração digna, do fim da superlotação das salas de aula, da merenda de qualidade, das escolas com infraestrutura, da educação inclusiva com apoio técnico. Escolhemos uma educação pública de qualidade, democrática, transformadora. E para que isso esteja no horizonte das nossas vitórias, temos que nos manter **firmes na luta, com compromisso, unidade, mobilização, responsabilidade e, também, letramento político.**

Acompanhe nosso calendário de luta, participe das atividades organizadas pelo Sinpro, se engaje nos conteúdos publicados nas redes sociais do sindicato, conscientize aquele amigo que não tem consciência de classe. **Faça sua parte! Juntos e juntas somos muito mais fortes!**

## COLETIVOS DO SINPRO

*Você conhece os coletivos do Sinpro? Eles foram construídos para que possamos lutar juntos, juntas e juntas, com objetivos comuns relacionados a causas sociais, e avançar em lutas que seriam muito mais difíceis ou até mesmo impossíveis de terem resultados positivos quando feitas individualmente.*

*Veja abaixo nossos coletivos e o telefone dos(as) diretores(as) responsáveis.*

### **Coletivo LGBTQIAP+**

Ana Cristina | Fone: (61) 99961-2875

### **Coletivo de Combate ao Racismo**

Márcia Gilda | Fone: (61) 99952-2117  
Carlos Fernandez | (61) 99656-9333

### **Coletivo PCD Sinpro**

Carlos Maciel | Fone: (61) 99860-0901

### **Coletivo da Juventude**

Ana Bonina | Fone: (61) 99661-8162  
Raimundo Kamir | Fone: (61) 99695-8364

### **Coletivo dos Aposentados e das Aposentadas**

Elineide Rodrigues | Fone: (61) 99943-0217

### **Coletivo dos Orientadores e das Orientadoras Educacionais**

Luciano Matos | Fone: (61) 99816-1148

### **Coletivo das Mulheres Educadoras**

Mônica Caldeira | Fone: (61) 99951-6710  
Silvana Fernandes | Fone: (61) 99664-6314  
Regina Célia | Fone: (61) 99939-8917

